

Capítulo 3: Camada de transporte

Objetivos do capítulo:

- entender princípios por trás dos serviços da camada de transporte:
 - multiplexação/demultiplexação
 - transferência de dados confiável
 - controle de fluxo
 - controle de congestionamento
- aprender sobre os protocolos da camada de transporte na Internet:
 - UDP: transporte sem conexão
 - TCP: transporte orientado a conexão
 - controle de congestionamento TCP

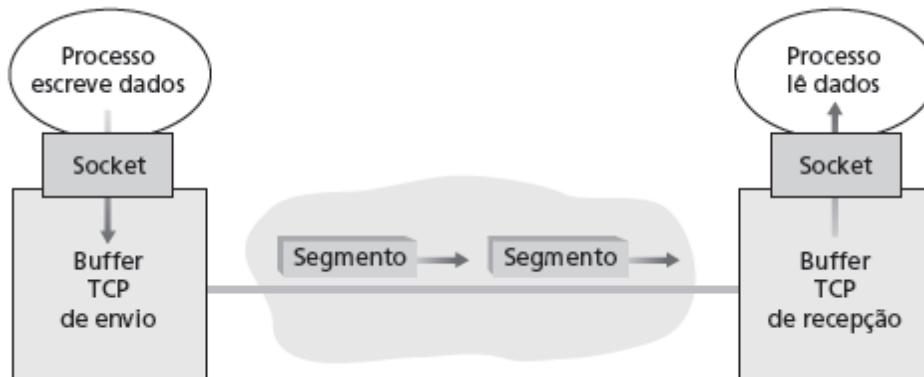
Capítulo 3: Esboço

- ❑ 3.1 Serviços da camada de transporte
- ❑ 3.2 Multiplexação e demultiplexação
- ❑ 3.3 Transporte não orientado para conexão: UDP
- ❑ 3.4 Princípios da transferência confiável de dados
- ❑ 3.5 Transporte orientado para conexão: TCP
 - estrutura de segmento
 - transferência confiável de dados
 - controle de fluxo
 - gerenciamento da conexão
- ❑ 3.6 Princípios de controle de congestionamento
- ❑ 3.7 Controle de congestionamento no TCP

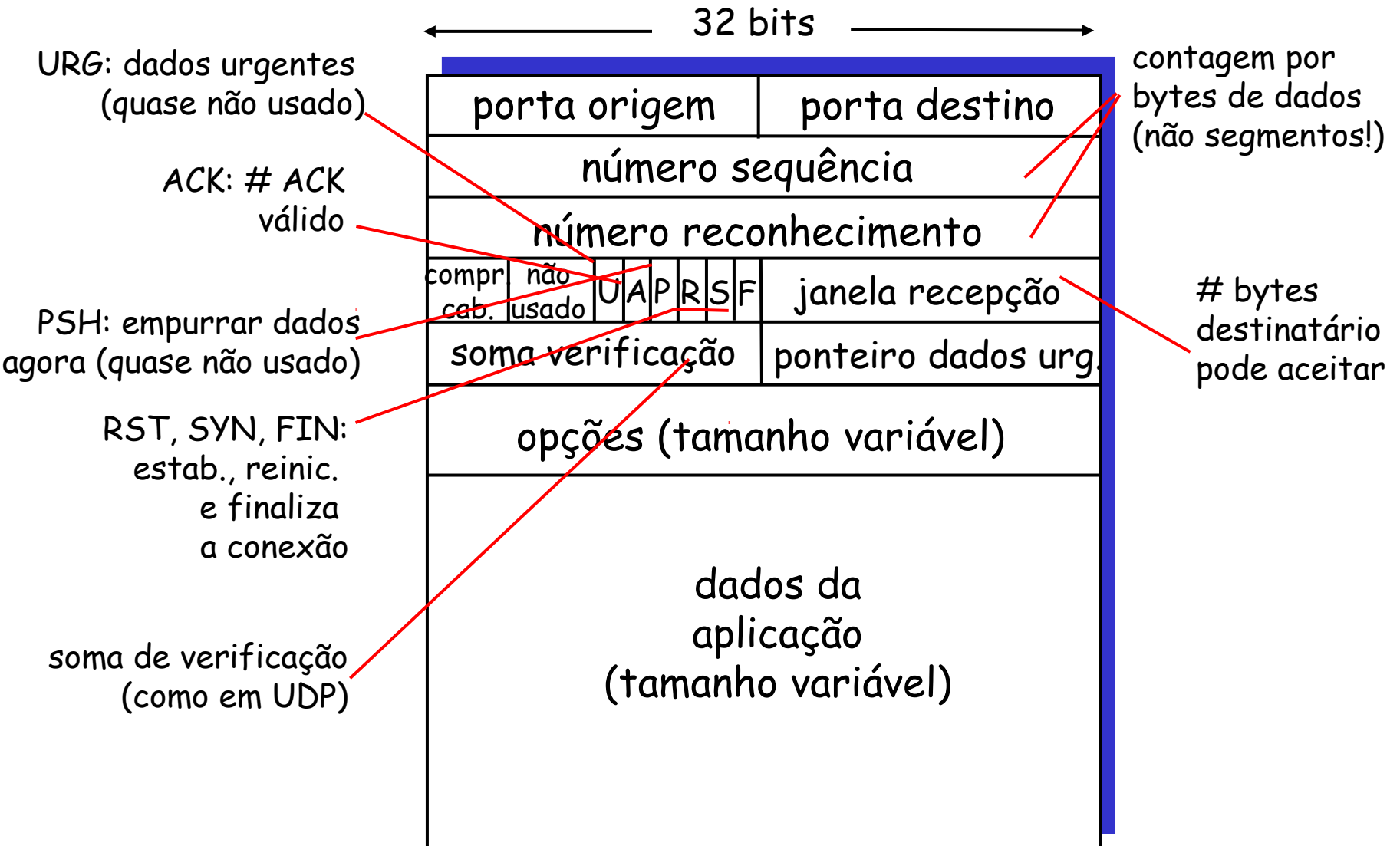
TCP: Visão geral

RFCs: 793, 1122, 1323, 2018, 2581

- ❑ **ponto a ponto:**
 - um remetente, um destinatário
- ❑ **cadeia de bytes confiável, em ordem:**
 - sem "limites de mensagem"
- ❑ **paralelismo:**
 - congestionamento TCP e controle de fluxo definem tamanho da janela
- ❑ **buffers de envio & recepção**
- ❑ **dados full duplex:**
 - dados bidirecionais fluem na mesma conexão
 - MSS: tamanho máximo do segmento
- ❑ **orientado a conexão:**
 - apresentação (troca de msgs de controle) inicia estado do remetente e destinatário antes da troca de dados
- ❑ **fluxo controlado:**
 - remetente não sobrecarrega destinatário



Estrutura do segmento TCP



#s sequência e ACKs do TCP

#'s de sequência:

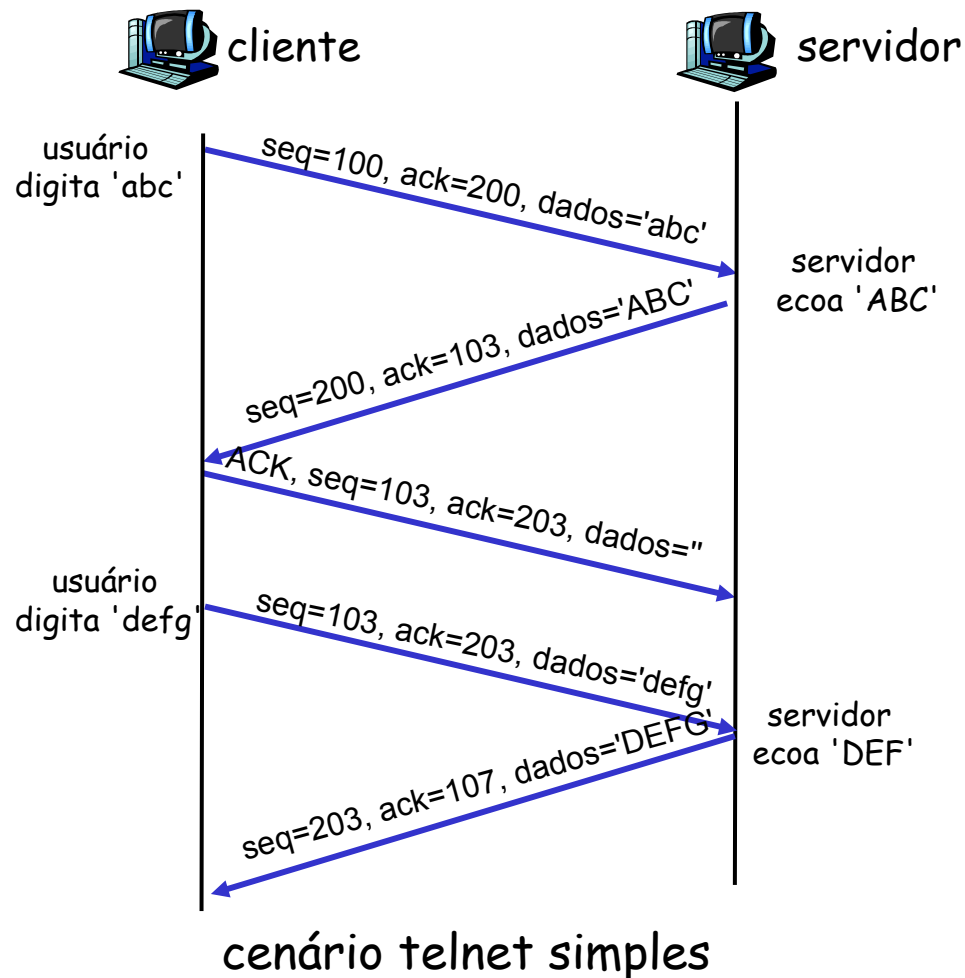
- "número" na cadeia de bytes do 1º byte nos dados do segmento

ACKs:

- # seq do próximo byte esperado do outro lado
- ACK cumulativo

P: como o destinatário trata segmentos fora de ordem

- R: TCP não diz - a critério do implementador



Tempo de ida e volta e timeout do TCP

P: Como definir o valor de *timeout* do TCP?

- ❑ maior que RTT
 - mas RTT varia
- ❑ muito curto: *timeout* prematuro
 - retransmissões desnecessárias
- ❑ muito longo: baixa reação a perda de segmento

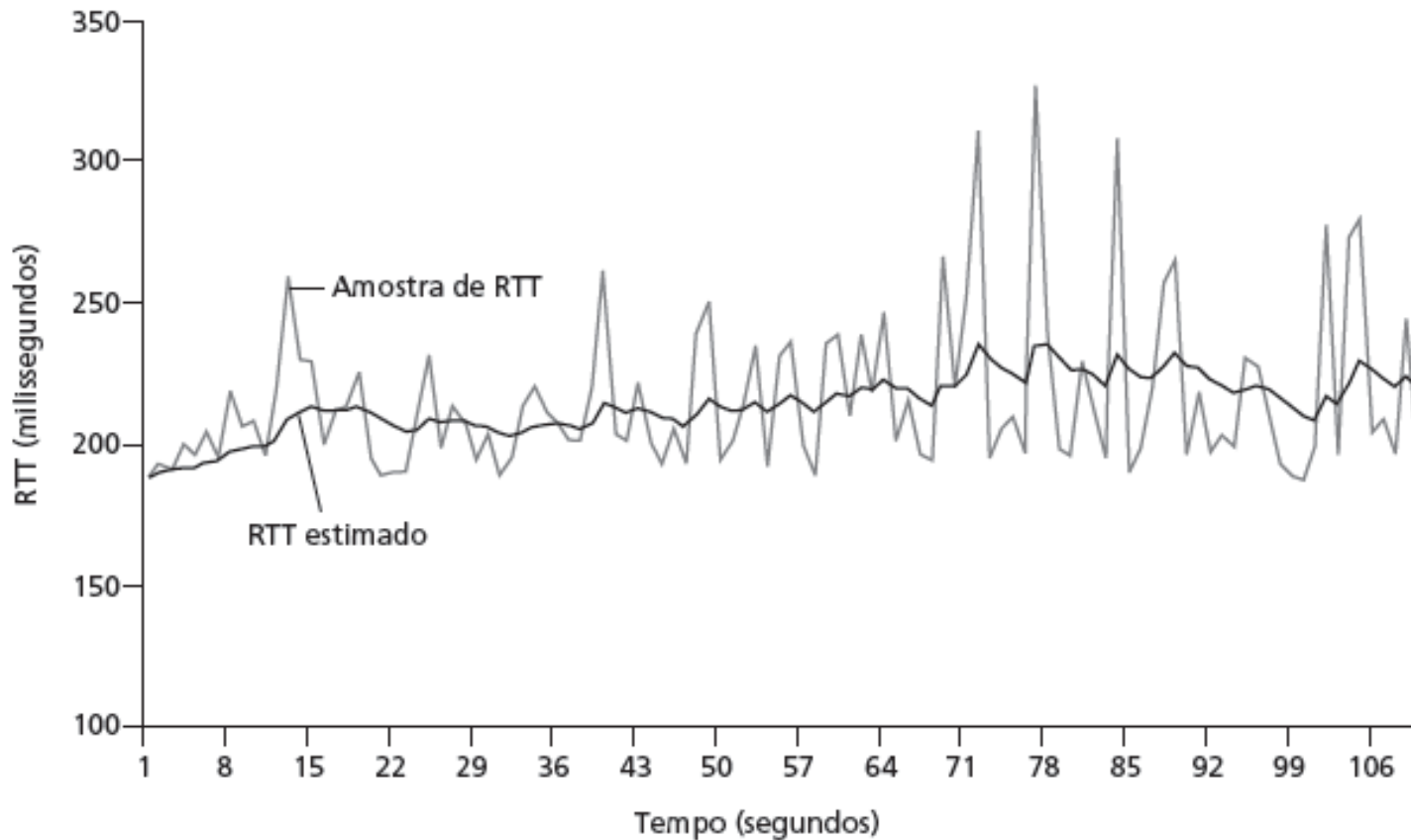
P: Como estimar o RTT?

- ❑ **SampleRTT**: tempo medido da transmissão do segmento até receber o ACK
 - ignora retransmissões
- ❑ **SampleRTT** variará; queremos RTT estimado "mais estável"
 - média de várias medições recentes, não apenas **SampleRTT** atual

$$\text{EstimatedRTT} = (1-\theta) * \text{EstimatedRTT} + \theta * \text{SampleRTT}$$

- ❑ média móvel exponencial ponderada
- ❑ influência da amostra passada diminui exponencialmente rápido
- ❑ valor típico: $\theta = 0,125$

Amostras de RTTs estimados:



Tempo de ida e volta e timeout do TCP

definindo o timeout

- EstimatedRTT mais "margem de segurança"
 - grande variação em EstimatedRTT -> maior margem de seg.
- primeira estimativa do quanto SampleRTT se desvia de EstimatedRTT:

$$\text{DevRTT} = (1-\beta) * \text{DevRTT} + \beta * |\text{SampleRTT} - \text{EstimatedRTT}|$$

(geralmente, $\beta = 0,25$)

depois definir intervalo de *timeout*

$$\text{TimeoutInterval} = \text{EstimatedRTT} + 4 * \text{DevRTT}$$

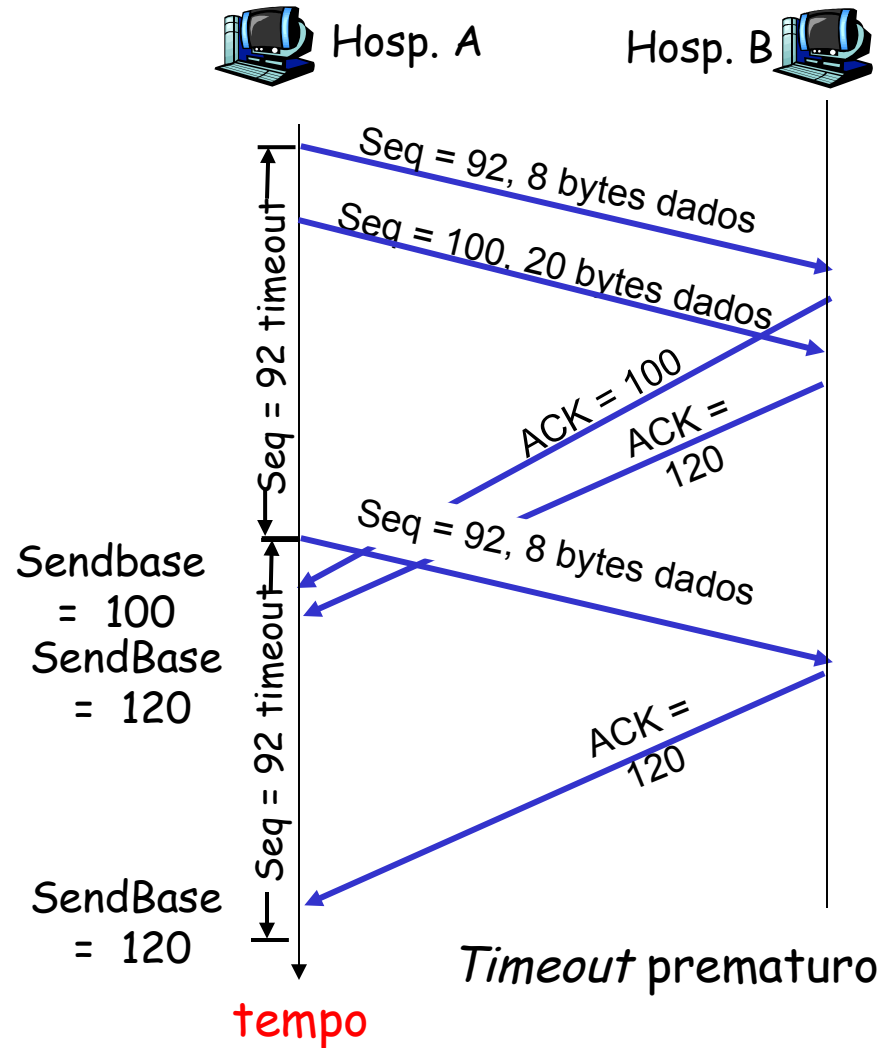
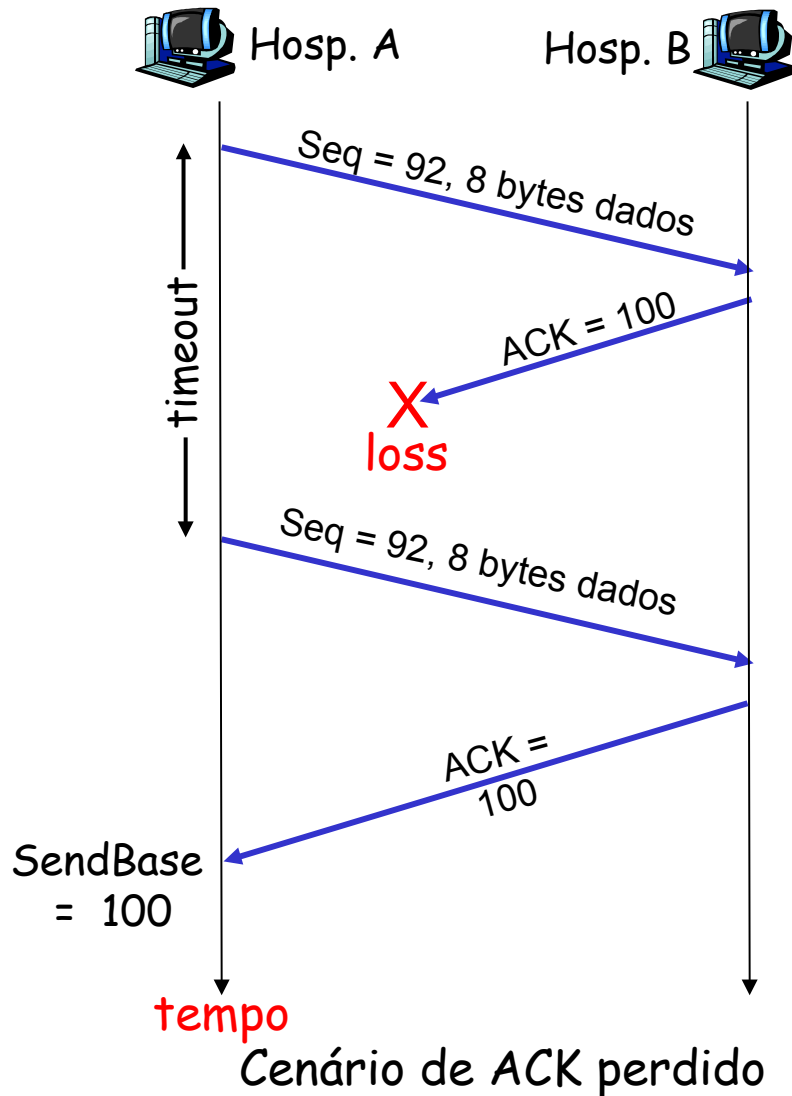
Capítulo 3: Esboço

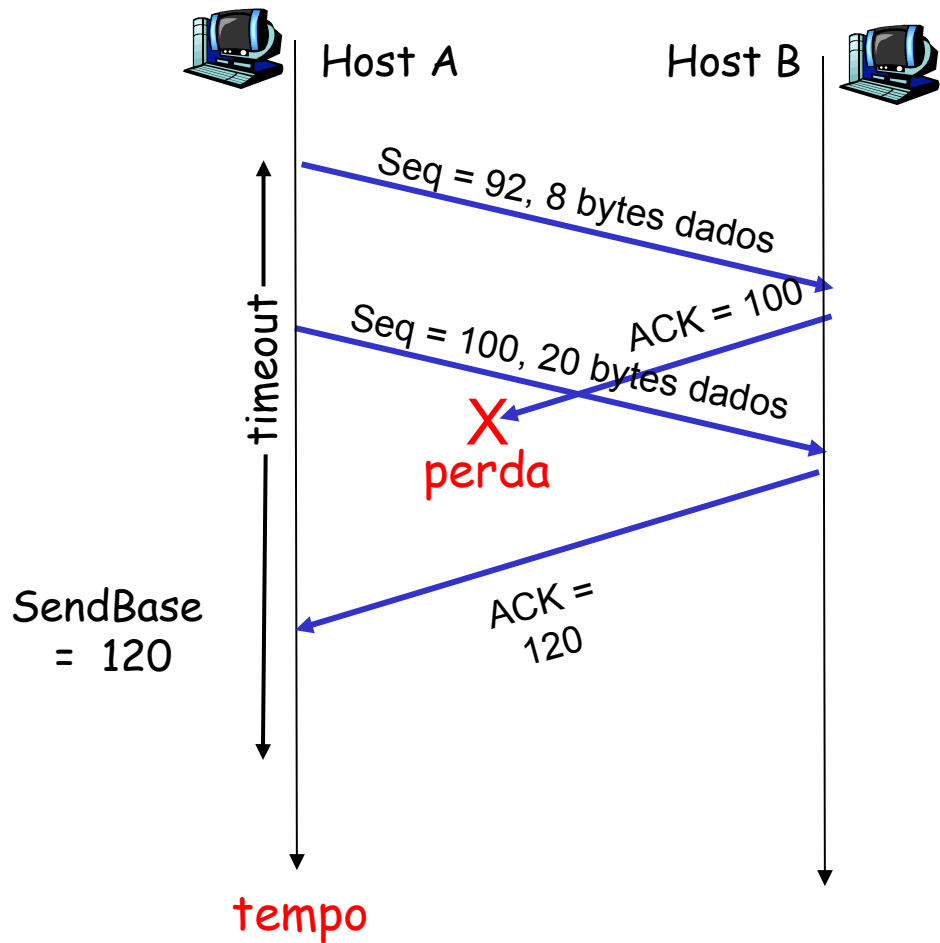
- ❑ 3.1 Serviços da camada de transporte
- ❑ 3.2 Multiplexação e demultiplexação
- ❑ 3.3 Transporte não orientado para conexão: UDP
- ❑ 3.4 Princípios da transferência confiável de dados
- ❑ 3.5 Transporte orientado para conexão: TCP
 - estrutura de segmento
 - transferência confiável de dados
 - controle de fluxo
 - gerenciamento da conexão
- ❑ 3.6 Princípios de controle de congestionamento
- ❑ 3.7 Controle de congestionamento no TCP

Transferência confiável de dados no TCP

- ❑ TCP cria serviço rdt em cima do serviço não confiável do IP
- ❑ segmentos em paralelo
- ❑ ACKs cumulativos
- ❑ TCP usa único temporizador de retransmissão
- ❑ retransmissões são disparadas por:
 - eventos de *timeout*
 - ACKs duplicados
- ❑ inicialmente, vamos considerar remetente TCP simplificado:
 - ignora controle de fluxo, controle de congestionamento

TCP: cenários de retransmissão

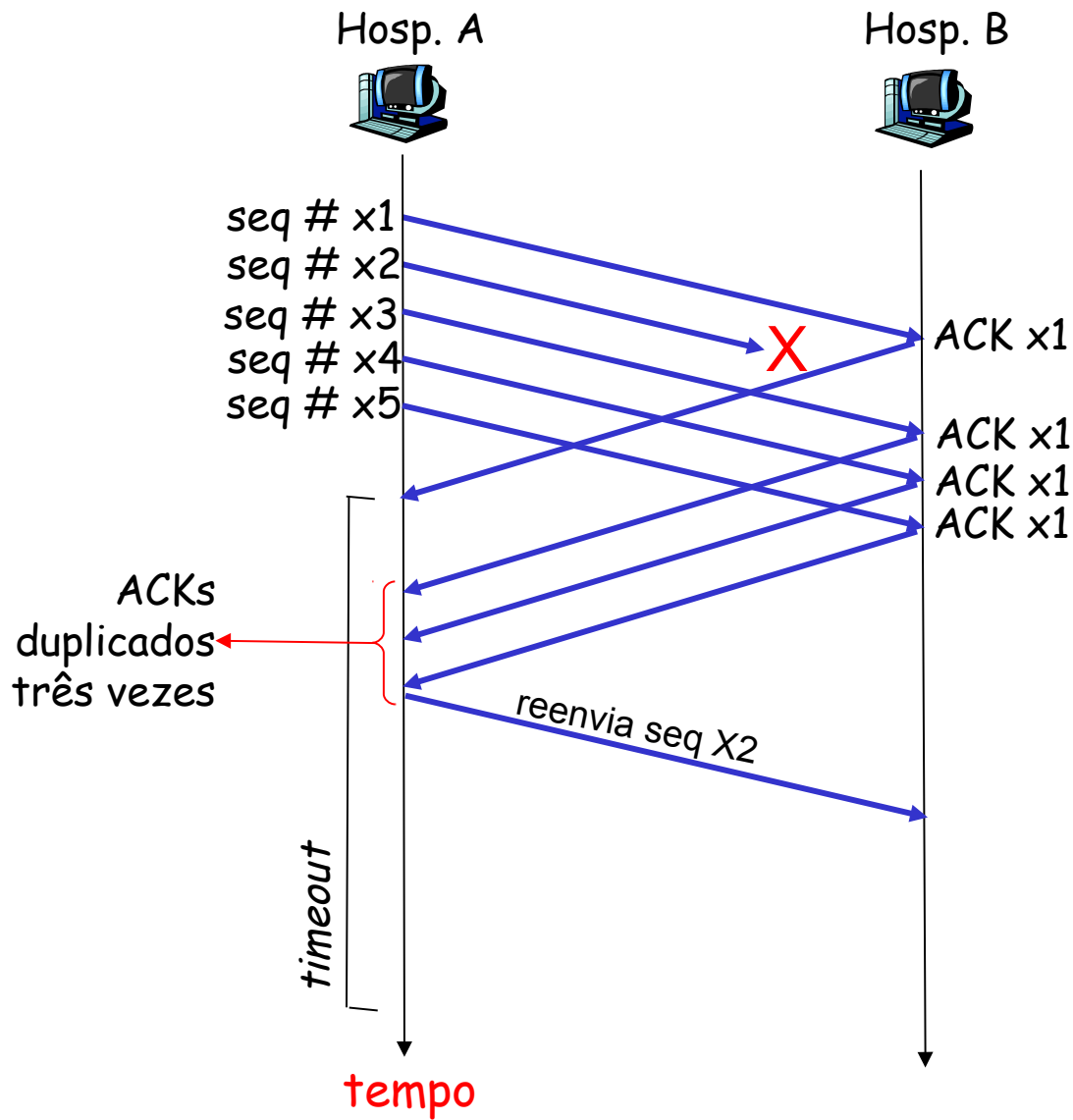




Cenário ACK cumulativo

Retransmissão rápida

- período de *timeout* relativamente grande:
 - longo atraso antes de reenviar pacote perdido
- detecta segmentos perdidos por meio de ACKs duplicados
 - remetente geralmente envia muitos segmentos um após o outro
 - se segmento for perdido, provavelmente haverá muitos ACKs duplicados para esse segmento
- se remetente recebe 3 ACKs para os mesmos dados, ele supõe que segmento após dados com ACK foi perdido:
 - retransmissão rápida: reenvia segmento antes que o temporizador expire

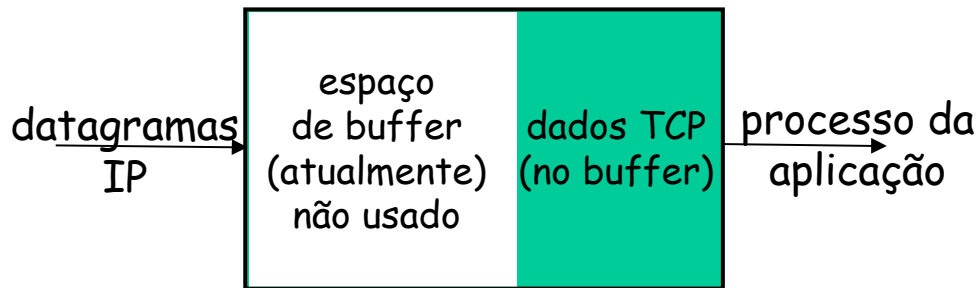


Capítulo 3: Esboço

- ❑ 3.1 Serviços da camada de transporte
- ❑ 3.2 Multiplexação e demultiplexação
- ❑ 3.3 Transporte não orientado para conexão: UDP
- ❑ 3.4 Princípios da transferência confiável de dados
- ❑ 3.5 Transporte orientado para conexão: TCP
 - estrutura de segmento
 - transferência confiável de dados
 - **controle de fluxo**
 - gerenciamento da conexão
- ❑ 3.6 Princípios de controle de congestionamento
- ❑ 3.7 Controle de congestionamento no TCP

Controle de fluxo TCP

- ❑ lado receptor da conexão TCP tem um buffer de recepção:



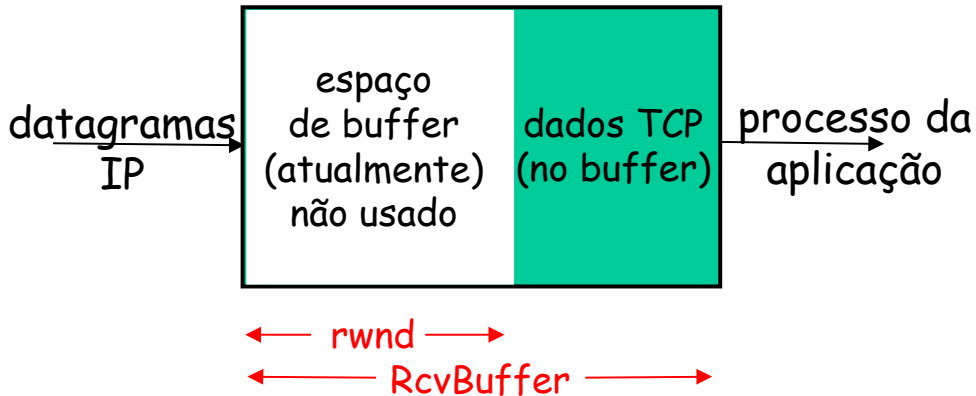
- ❑ processo da aplicação pode ser lento na leitura do buffer

controle de fluxo

remetente não estourará buffer do destinatário transmitindo muitos dados muito rapidamente

- ❑ *serviço de compatibilização de velocidades:*
compatibiliza a taxa de envio do remetente com a de leitura da aplicação receptora

Controle de fluxo TCP: como funciona



(suponha que destinatário TCP descarte segmentos fora de ordem)

- espaço de buffer não usado:
 - = $rwnd$
 - = $RcvBuffer - [LastByteRcvd - LastByteRead]$

- destinatário: anuncia espaço de buffer não usado incluindo valor de $rwnd$ no cabeçalho do segmento
- remetente: limita # de bytes sem ACK a $rwnd$
 - garante que buffer do destinatário não estoura

Capítulo 3: Esboço

- ❑ 3.1 Serviços da camada de transporte
- ❑ 3.2 Multiplexação e demultiplexação
- ❑ 3.3 Transporte não orientado para conexão: UDP
- ❑ 3.4 Princípios da transferência confiável de dados
- ❑ 3.5 Transporte orientado para conexão: TCP
 - estrutura de segmento
 - transferência confiável de dados
 - controle de fluxo
 - gerenciamento da conexão
- ❑ 3.6 Princípios de controle de congestionamento
- ❑ 3.7 Controle de congestionamento no TCP

Gerenciamento da conexão TCP

lembre-se: Remetente e destinatário TCP estabelecem "conexão" antes que troquem segmentos dados

- inicializa variáveis TCP:
 - #s seq.:
 - buffers, informação de controle de fluxo (p. e. RcvWindow)

- *cliente:* inicia a conexão

```
Socket clientSocket = new  
Socket("hostname", "port #");
```

- *servidor:* contactado pelo cliente

```
Socket connectionSocket =  
welcomeSocket.accept();
```

apresentação de 3 vias:

etapa 1: cliente envia segmento SYN do TCP ao servidor

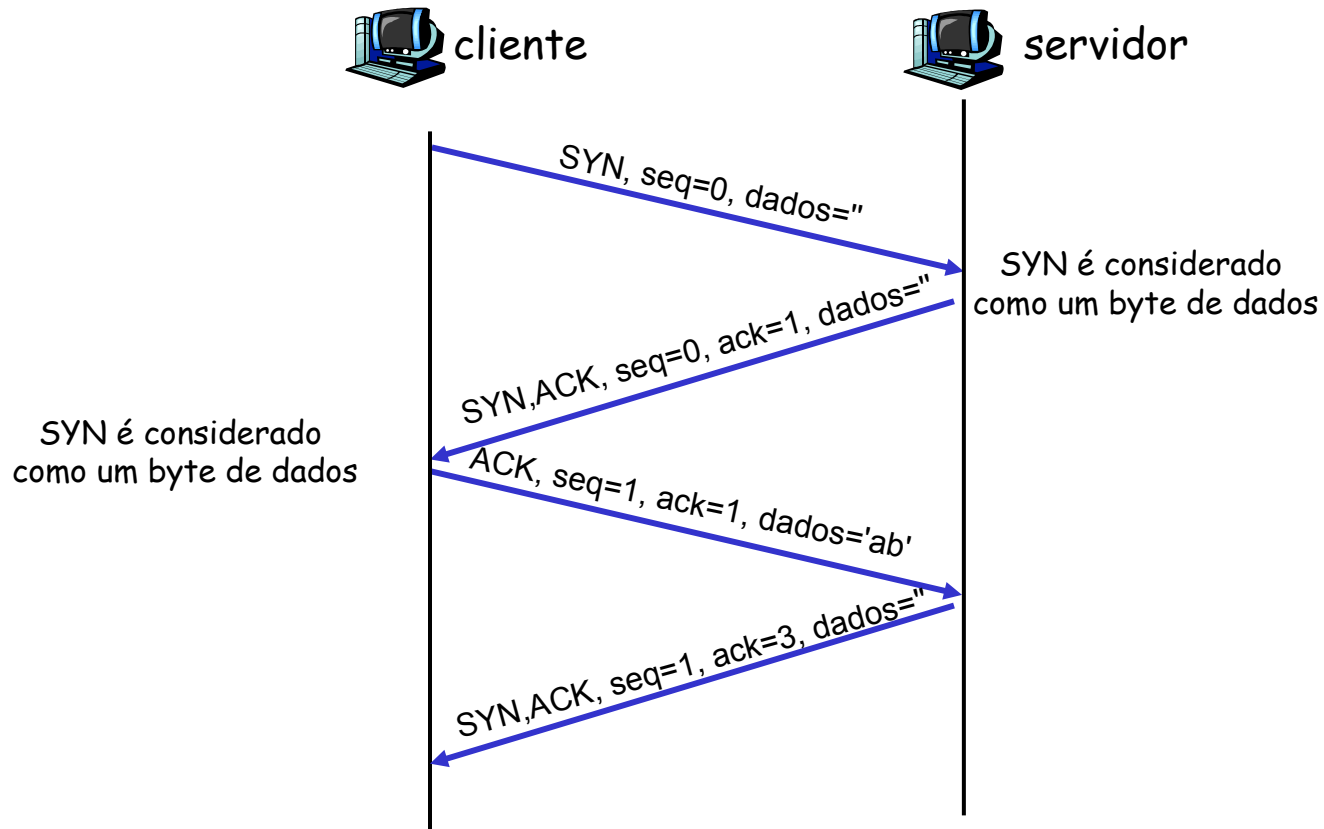
- especifica # seq. inicial
- sem dados

etapa 2: servidor recebe SYN, responde com segmento SYNACK

- servidor aloca buffers
- especifica # seq. inicial do servidor

etapa 3: cliente recebe SYNACK, responde com segmento ACK, que pode conter dados

Gerenciamento da conexão TCP



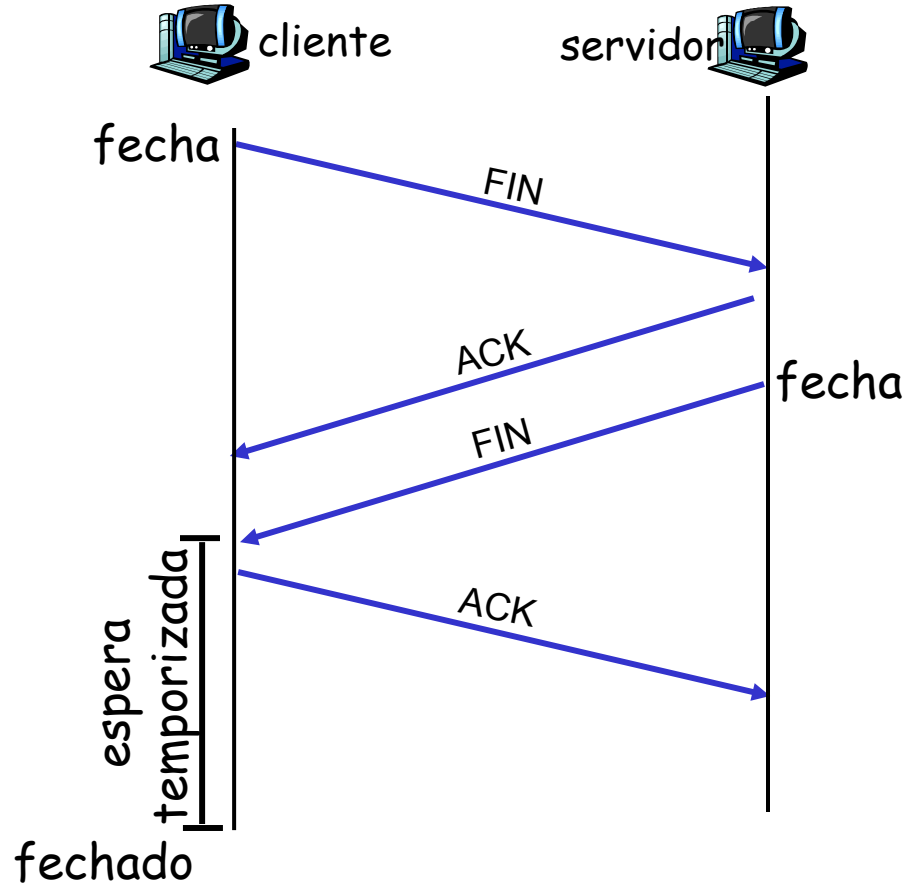
fechando uma conexão:

cliente fecha socket:

```
clientSocket.close();
```

etapa 1: sistema final do **cliente** envia segmento de controle TCP FIN ao servidor

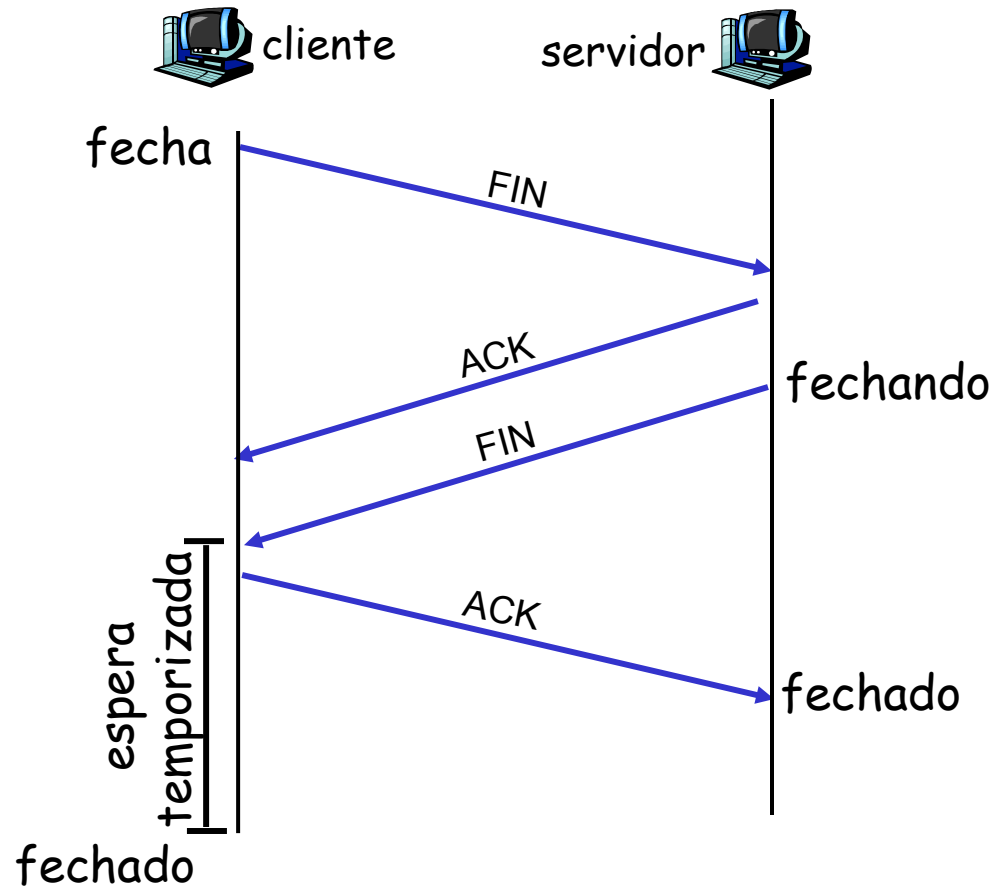
etapa 2: **servidor** recebe FIN, responde com ACK. Fecha conexão, envia FIN.

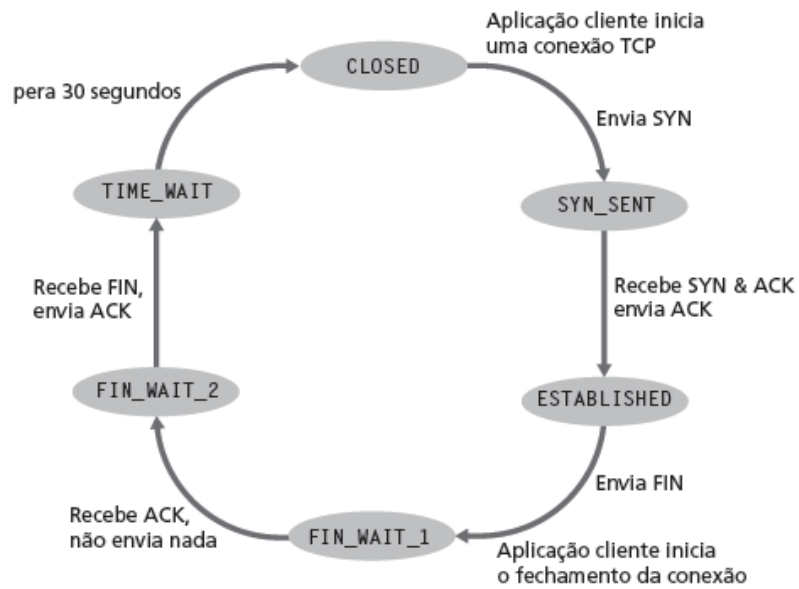


etapa 3: cliente recebe
FIN, responde com ACK

- entra em "espera temporizada" - responderá com ACK aos FINs recebidos

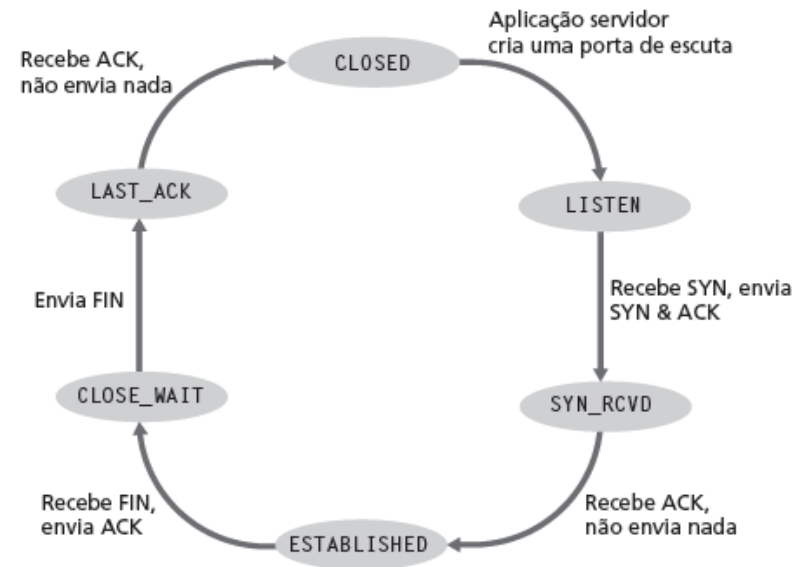
etapa 4: servidor recebe
ACK - conexão fechada





ciclo de vida do cliente TCP

ciclo de vida do servidor TCP



Capítulo 3: Esboço

- ❑ 3.1 Serviços da camada de transporte
- ❑ 3.2 Multiplexação e demultiplexação
- ❑ 3.3 Transporte não orientado para conexão: UDP
- ❑ 3.4 Princípios da transferência confiável de dados
- ❑ 3.5 Transporte orientado para conexão: TCP
 - estrutura de segmento
 - transferência confiável de dados
 - controle de fluxo
 - gerenciamento da conexão
- ❑ 3.6 Princípios de controle de congestionamento
- ❑ 3.7 Controle de congestionamento no TCP

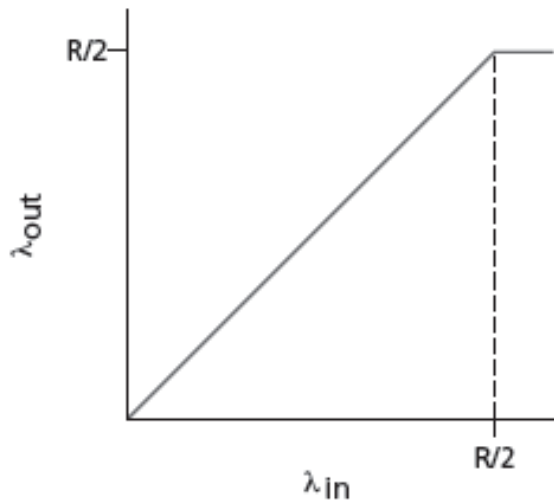
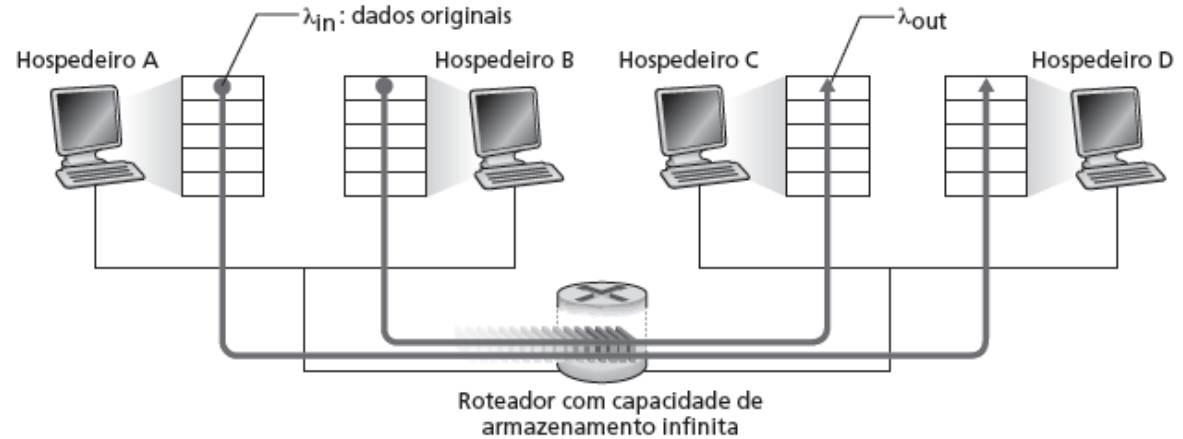
Princípios de controle de congestionamento

Caso Real (Jacobson and Karels, 1988):

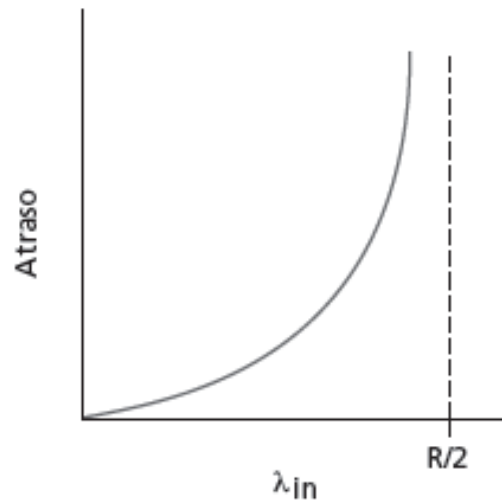
- ❑ 1986: colapso por congestionamento na internet
- ❑ Informalmente: "muitas fontes enviando muitos dados muito rápido para a *rede* tratar"
- ❑ Queda no throughput de dados: de 32Kbps para 40bps
- ❑ Por que ocorreu tal colapso?
 - Retransmissões
- ❑ Pode-se programar a rede para funcionar bem em tal situação de colapso?
 - Controle de Congestionamento

Causas/custos do congestionamento: cenário 1

- ❑ dois remetentes, dois destinatários
- ❑ um roteador, buffers infinitos
- ❑ sem retransmissão



a.

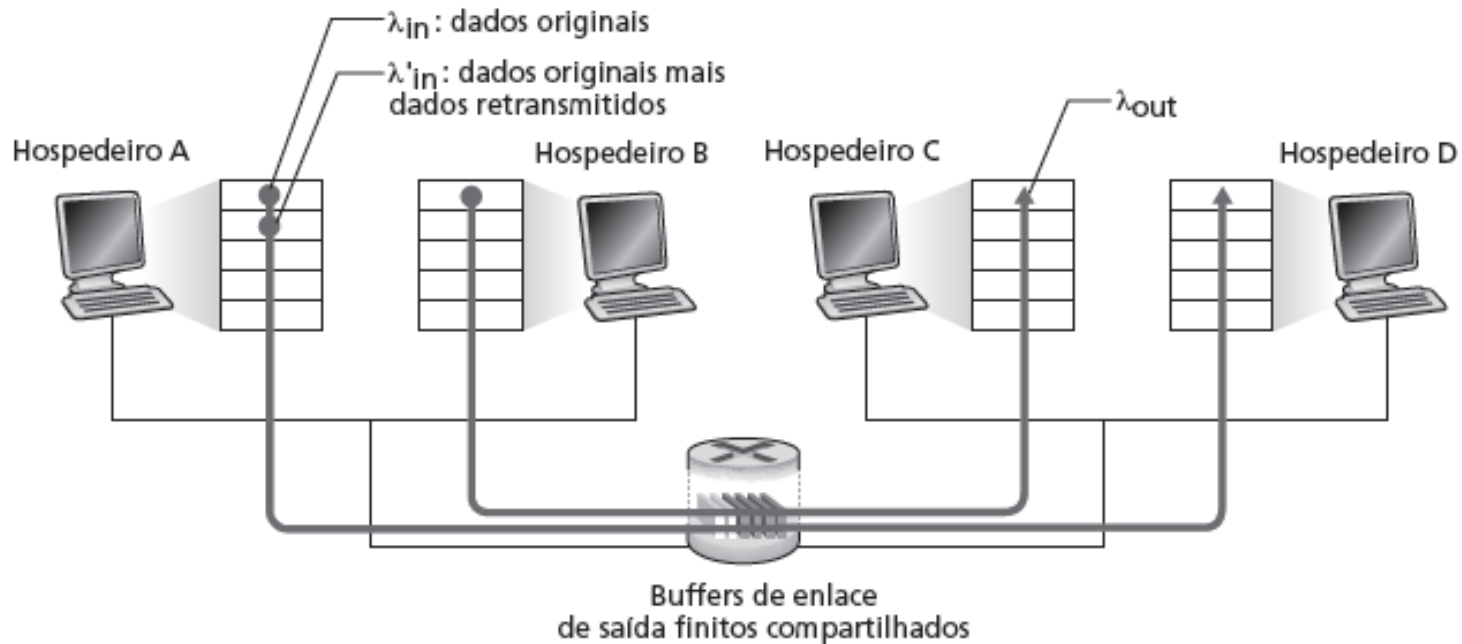


b.

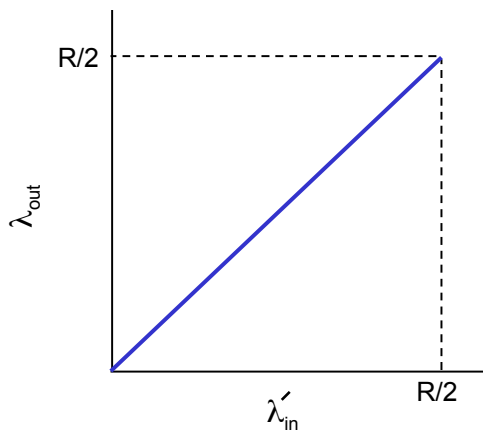
- ❑ grandes atrasos quando congestionado
- ❑ vazão máxima alcançável

Causas/custos do congestionamento: cenário 2

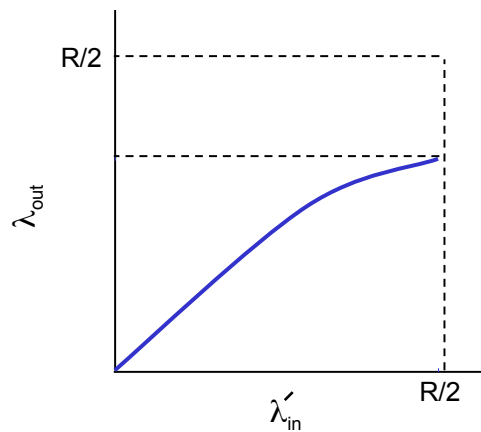
- ❑ um roteador, buffers *finitos*
- ❑ retransmissão do pacote perdido pelo remetente



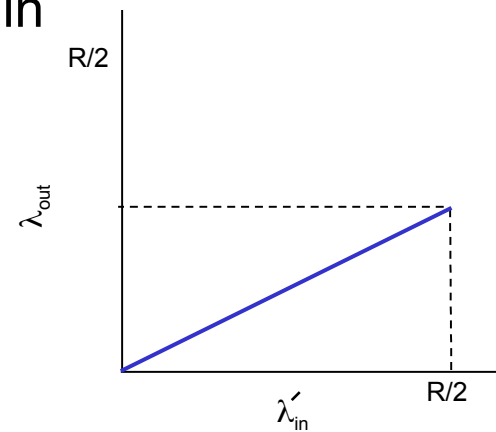
- a. sem retransmissão: $\lambda'_{in} = \lambda_{out}$ (vazão)
- b. retransmissão "perfeita" apenas quando há perda: $\lambda'_{in} > \lambda_{out}$
- c. retransmissão do pacote adiado (não perdido) torna λ'_{in} maior (que o caso perfeito) para o mesmo λ_{in}



a.



b.



c.

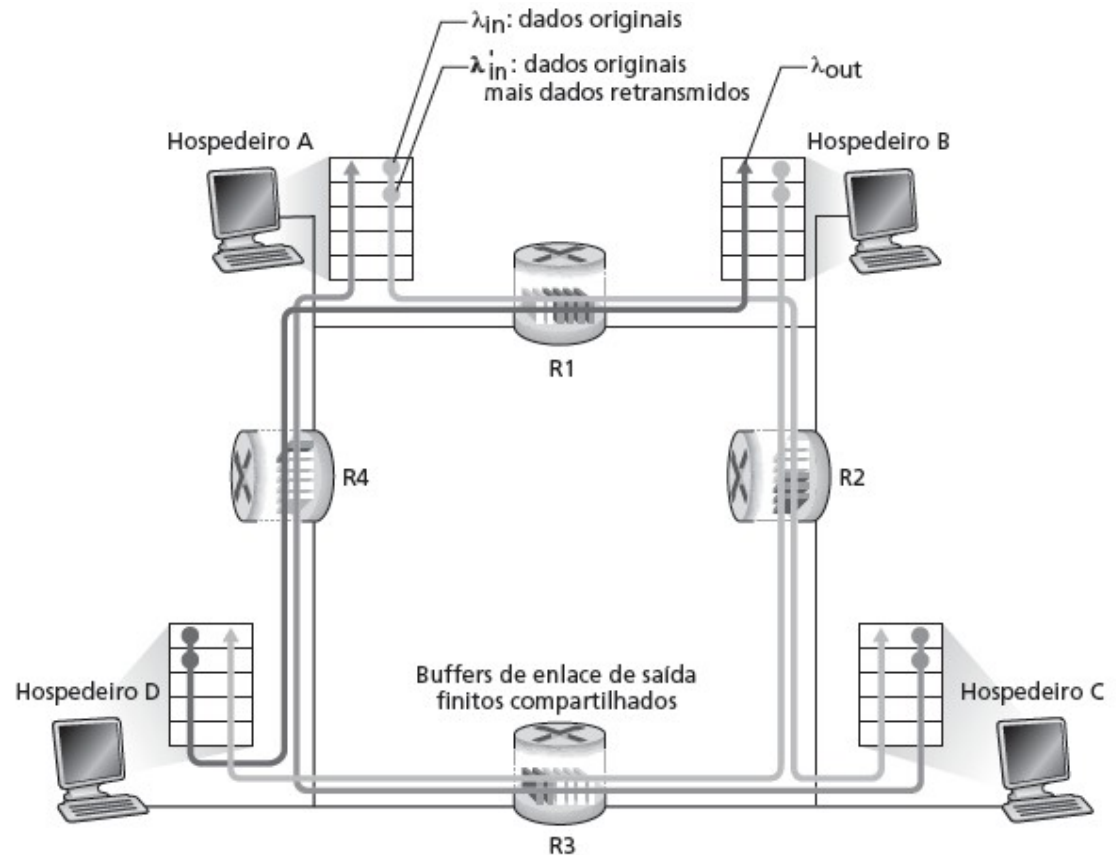
"custos" do congestionamento:

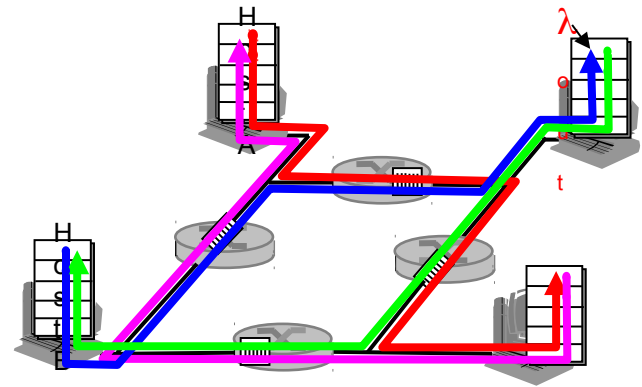
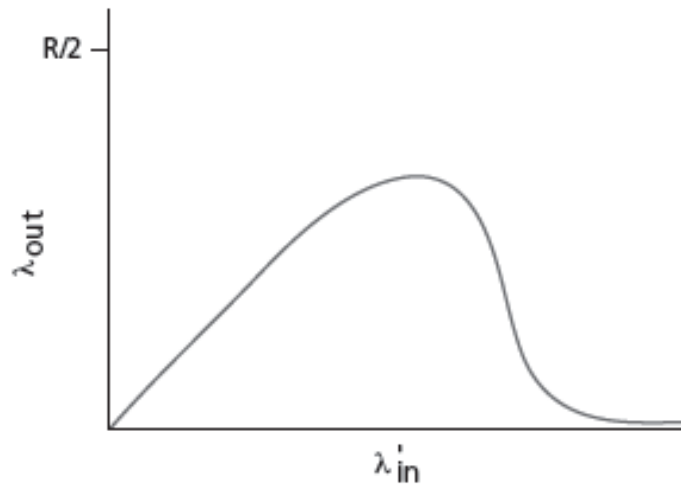
- mais trabalho (retransmissão) para determinada "vazão"
- retransmissões desnecessárias: enlace transporta várias cópias do pacote

Causas/custos do congestionamento: cenário 3

- quatro remetentes
- caminhos com vários saltos
- *timeout/retransmissão*

P: O que acontece quando λ_{in} e λ'_{in} aumentam ?





outro "custo" do congestionamento:

- quando pacote é descartado, qualquer capacidade de transmissão "upstream" usada para esse pacote foi desperdiçada!

Técnicas para controle de congestionamento

duas técnicas amplas para controle de congestionamento:

controle de congestionamento fim a fim:

- nenhum feedback explícito da rede
- congestionamento deduzido da perda e atraso observados do sistema final
- técnica tomada pelo TCP

controle de congestionamento assistido pela rede:

- roteadores oferecem feedback aos sistemas finais
 - único bit indicando congestionamento
 - taxa explícita que o remetente deve enviar no enlace de saída